

Atrações da Rota Peter Lund serão fechadas ao público temporariamente

Sex 24 dezembro

A partir desta segunda-feira (27/12), as três unidades de conservação pertencentes à Rota das Grutas Peter Lund ficarão fechadas para o público. O Monumento Natural Peter Lund, na Gruta de Maquiné, em Cordisburgo, e o Monumento Natural Gruta Rei do Mato, em Sete Lagoas, estarão com visitas suspensas até 2/1. Já o Parque Estadual do Sumidouro, localizado nos municípios de Pedro Leopoldo e Lagoa Santa, ficará inacessível temporariamente, porém, sem data definida para reabertura.

Os fechamentos são necessários para que a Concessionária Rota das Grutas Peter Lund SPE, composta pelas empresas Urbanes e B21, possa finalizar a transição de gestão dentro dos moldes do Programa de Concessão de Unidades de Conservação (Parc), do [Governo de Minas](#). Atualmente, a responsabilidade pelas unidades é do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#).

Entre as ações previstas para o período de transição estão o ajuste dos últimos detalhes logísticos, realização de pequenos reparos nas estruturas, manutenções das áreas verdes, entre outros. A partir de 3/1, a empresa iniciará a operação da visitação turística no Monumento Natural Peter Lund e no Monumento Natural Gruta Rei do Mato.

O Parque Estadual do Sumidouro passará por reparos de readequação da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e realização de pequenas manutenções, limpezas e reparos em geral, como, por exemplo, nas áreas verdes. Ainda não há uma data definida para que a unidade de conservação seja reaberta ao público.

Reservas

As visitas para a Gruta de Maquiné e para a Gruta Rei do Mato, a partir de 3/1, poderão ser agendadas de forma remota. O público que desejar ir até a Gruta de Maquiné deve marcar por meio do WhatsApp: (31) 99564-6656 ou via e-mail, pelo grutadomaquine.mnpl@gmail.com.

Para visitar a Gruta Rei do Mato, é preciso enviar um WhatsApp para o número (31) 99669-3886 ou via e-mail, pelo grutareidomato.mg@gmail.com.

Em breve, uma plataforma on-line será disponibilizada para a compra antecipada de ingressos.

Concessão

A concessionária vencedora da licitação e responsável por gerir as unidades de conservação citadas a partir de 2022 formalizou o acordo com o Governo de Minas em 5/8. O contrato prevê que sejam investidos cerca de R\$ 12 milhões nos três espaços. O dinheiro deve ser aplicado em melhorias estruturais e reformas.

O contrato de licitação foi fechado no valor de R\$ 294,6 milhões, com validade de 28 anos. A concessão também deve gerar cerca de 120 empregos diretos e 2 mil indiretos, proporcionando, também, uma economia na ordem de R\$ 4 milhões anuais aos cofres do Estado.

Helio Militz Jr., diretor da Urbanes Parques, destaca a experiência da empresa na gestão de parques, como o Aldeia do Imigrante, no Rio Grande do Sul, e o Parque Estadual de Campos do Jordão, em São Paulo. As três unidades de conservação são as primeiras a serem administradas pela Urbanes em Minas.

“Hoje, ambos os parques são referência e reconhecidos como atrativos turísticos de maior destaque nas regiões que estão inseridos. E também, recentemente, assumimos a concessão das Florestas Nacionais de Canela e São Francisco de Paula, ambas no Rio Grande do Sul”, afirma Helio. Helio Militz ressalta ainda que, por meio das parcerias público privadas com Estado e municípios, a iniciativa privada tem oportunidade de proporcionar uma experiência diferenciada, atrelada ao turismo sustentável, preservando o patrimônio histórico, cultural, fauna e flora de cada parque. “Nossa gestão tem como premissa promover os mais altos padrões de qualidade em serviços e instalações no atendimento ao público.

Considerando que não são apenas os parques e as unidades de conservação que obterão benefícios, mas sim, a região como um todo, por meio de parcerias com a comunidade local e o trade turístico de modo geral”, frisou.

Gestão

As mudanças fazem parte do Programa de Concessão de Parques Estaduais (Parc), uma iniciativa do IEF e das Secretarias de [Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), de [Cultura e Turismo \(Secult\)](#) e de [Infraestrutura e Mobilidade \(Seinfra\)](#), com intuito de desenvolver e diversificar os serviços turísticos das unidades de conservação.

Além disso, o programa tem o objetivo de contribuir para aperfeiçoar a gestão e a conservação da biodiversidade, além de atrair investimentos e gerar empregos, entre outros benefícios. Até 2022, 20 unidades de conservação atualmente administradas pelo IEF devem operar sob regime de concessão.

Importante destacar que o consórcio fará a concessão apenas da gestão de serviços e da visitação. A gestão ambiental e a coordenação das unidades de conservação permanecem sob responsabilidade do IEF.

Para Cecília Vilhena, coordenadora em exercício do Núcleo de Projetos Especiais do IEF, esse momento é um marco na gestão das unidades de conservação da Rota das Grutas Peter Lund. “Essas unidades receberão novos investimentos e irão oferecer aos turistas uma melhor experiência durante as visitas. Com a conclusão da etapa de transição da gestão para o parceiro privado, o IEF poderá se dedicar ainda mais às ações de conservação ambiental desses patrimônios”, frisou.